

RELATÓRIO ESTATÍSTICO DA SESSÃO DE PÔSTERES

A SBPC tem como uma das atividades regulares de suas reuniões anuais a apresentação de pôsteres em praticamente todas as áreas do conhecimento, apresentados por pesquisadores, professores e estudantes de diversas instituições de ensino e pesquisa, distribuídos durante os dias de duração da reunião. No ano de 2017, foram programados 884 pôsteres, sendo 496 da Jornada de Iniciação Científica (JNIC) e 388 de trabalhos submetidos pelos autores. Um total de 807 pôsteres (91% dos programados) foram de fato apresentados, dos quais 95% foram avaliados. Os pôsteres tiveram autores de quase todos os estados da federação (apenas Roraima não teve participantes). Neste evento, os pôsteres provenientes da JNIC foram avaliados pelas respectivas instituições participantes ou pela SBPC. As instituições que solicitaram avaliação pela SBPC foram: UFAL, UFAM, UFG, UFGD, UFS, UnB, UNICAMP, UNIT e UPM. Os gráficos abaixo, construídos a partir dos pôsteres avaliados, representam a participação percentual dos Estados (Gráfico 1) e o percentual por área de concentração (Gráfico 2). A abstenção de 9% foi menor do que a verificada na Reunião Anual de 2016.

Gráfico 1 - Participação percentual das unidades da federação.

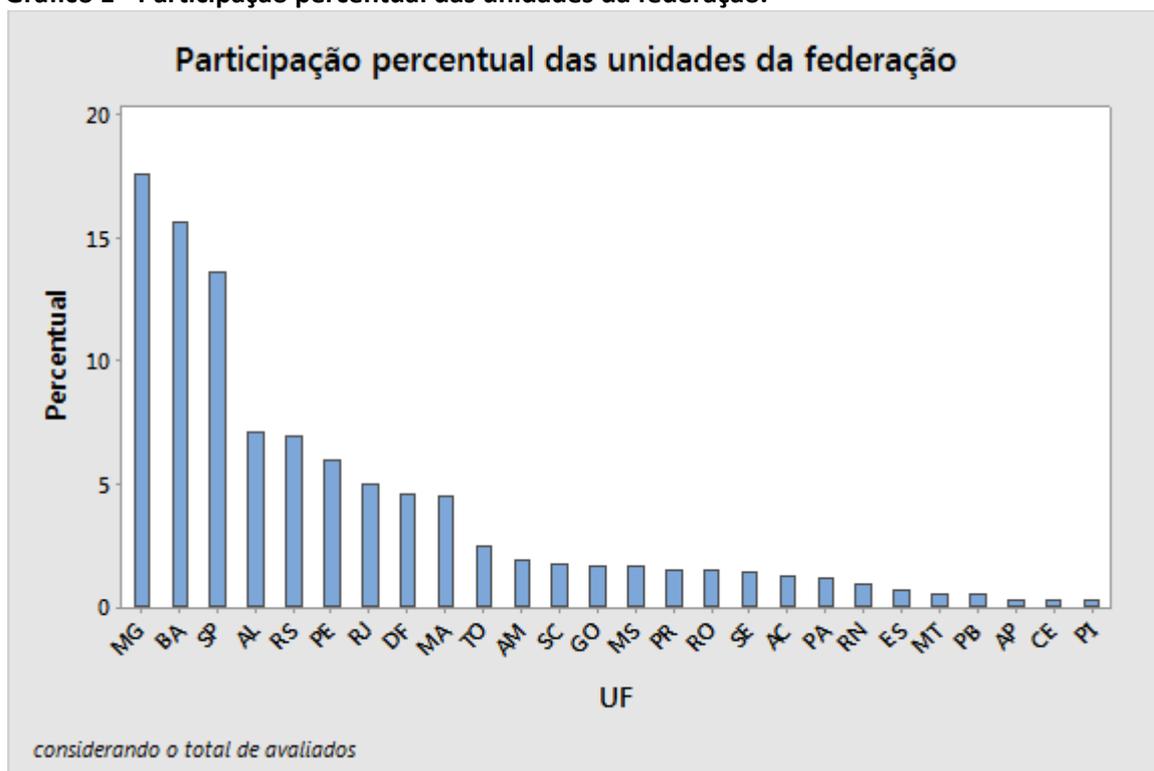
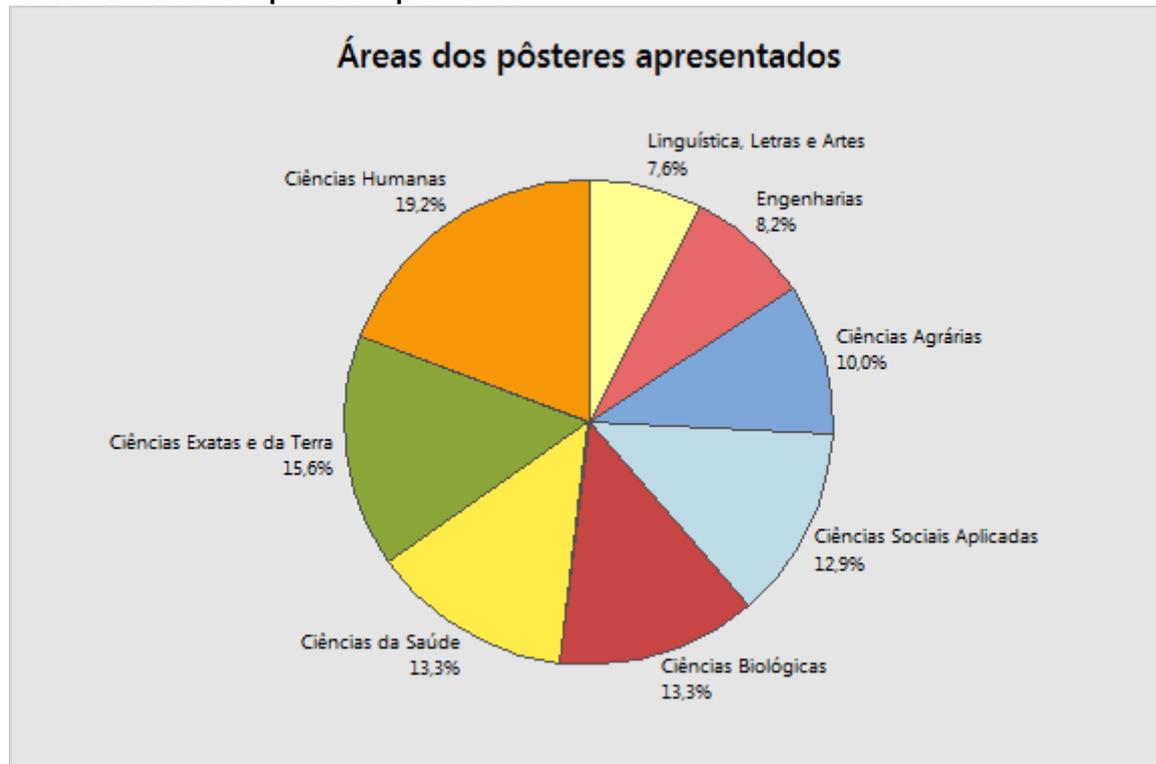


Gráfico 2 - Áreas dos pôsteres apresentados



A ficha de avaliação seguiu o formato:

FICHA DE AVALIAÇÃO

FORMA (25 %) CONTEÚDO (75%)

1 – Apresentação: estética/organização/ilustração
2 – Título: adequado/informativo/criativo & identificação adequada dos autores
3 – Clareza do texto escrito

4 – Relevância da pergunta e/ou tema
5 – Objetivo(s) claro(s)
6 – Conteúdo bem desenvolvido no trabalho
7 – Resultados consistentes
8 – Referências bibliográficas adequadas

9 - A pesquisa foi concluída?

- Sim
 Não

10 - O trabalho necessita cumprir as exigências legais?

Pesquisas que exigem a expedição de autorizações junto a Comitês de Ética ou Órgãos Ambientais precisam incluir o número de autorizações ou protocolos expedidos pelos órgãos competentes (CEP/CONEP, CEUA, IBAMA, ICMBio, CGEN, IPHAN etc.).

- Sim. Neste caso: Colocou no resumo o registro do cumprimento da exigência? Sim Não
 Colocou no pôster o registro do cumprimento da exigência? Sim Não

- Não

11 - Comentário (opcional) do autor sobre a Sessão de Pôsteres:

.....

Nome do(a) avaliador(a):.....

A partir da tabulação dos resultados foi possível calcular as estatísticas da Tabela 1, tanto por questão, como separando por Forma e Conteúdo. A média ponderada, segundo os pesos estipulados também é apresentada.

Tabela 1 - Estatísticas das questões da Ficha de Avaliação

<u>Questão</u>	<u>Média</u>	<u>Mediana</u>	<u>Desvio Padrão</u>
1	8,5	9,0	1,4
2	8,9	9,0	1,3
3	8,6	9,0	1,3
4	8,9	9,0	1,3
5	8,8	9,0	1,3
6	8,5	9,0	1,3
7	8,4	9,0	1,5
8	8,7	9,0	1,9
Forma	8,7	9,0	1,1
Conteúdo	8,6	9,0	1,2
<u>Média Final Ponderada</u>	<u>8,7</u>	<u>9,0</u>	<u>1,1</u>

Através das estatísticas apresentadas na Tabela 1, podemos notar que os pôsteres em média (e em mediana) foram bem avaliados. O Gráfico 3 e o Gráfico 4 mostram, respectivamente, as médias de forma e de conteúdo, clarificando a grande porcentagem de notas altas nas avaliações, possibilitando ver a distribuição das médias. Isto pode ser constatado também a partir do gráfico de caixas (*boxplot*) construído para as médias de forma, conteúdo e final (Gráfico 5), que usa caixas para representar os dados. Neste tipo de gráfico, o traço horizontal dentro da caixa representa a mediana (valor que divide os dados ordenados em duas partes de igual tamanho) – como visto na Tabela 1 esse valor foi 9 em todos os casos. O final inferior da caixa corresponde ao 1º quartil (valor que deixa 75% das observações iguais ou acima dele) e pode ser observado, tanto para Forma quanto para Conteúdo, bem como para média final, que 75% dos pôsteres têm notas superiores a 8. Os valores discrepantes (*) foram incluídos no gráfico de caixas o que mostra que foi pequeno o grupo de pôsteres que apresentaram problemas, detectados nas avaliações: por exemplo, quanto à média final houve seis pôsteres com nota no máximo 5.

Gráfico 3 - Médias relativas à forma

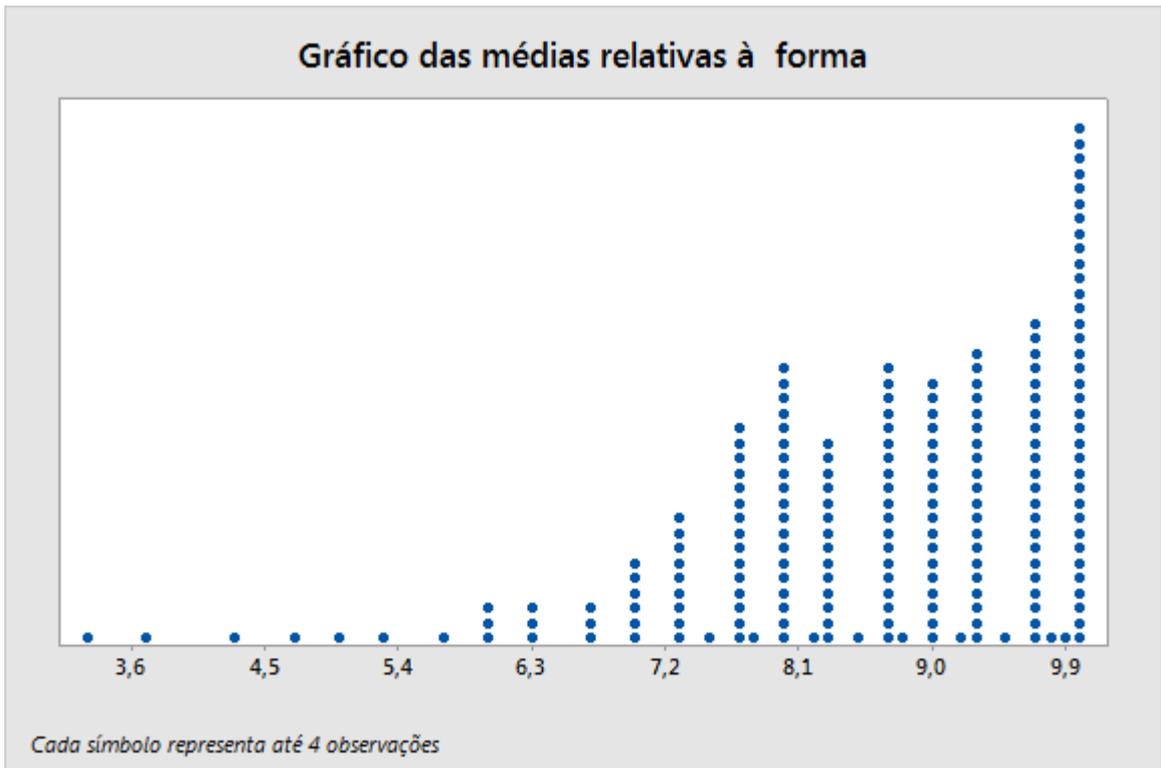


Gráfico 4 - Médias relativas aos conteúdos

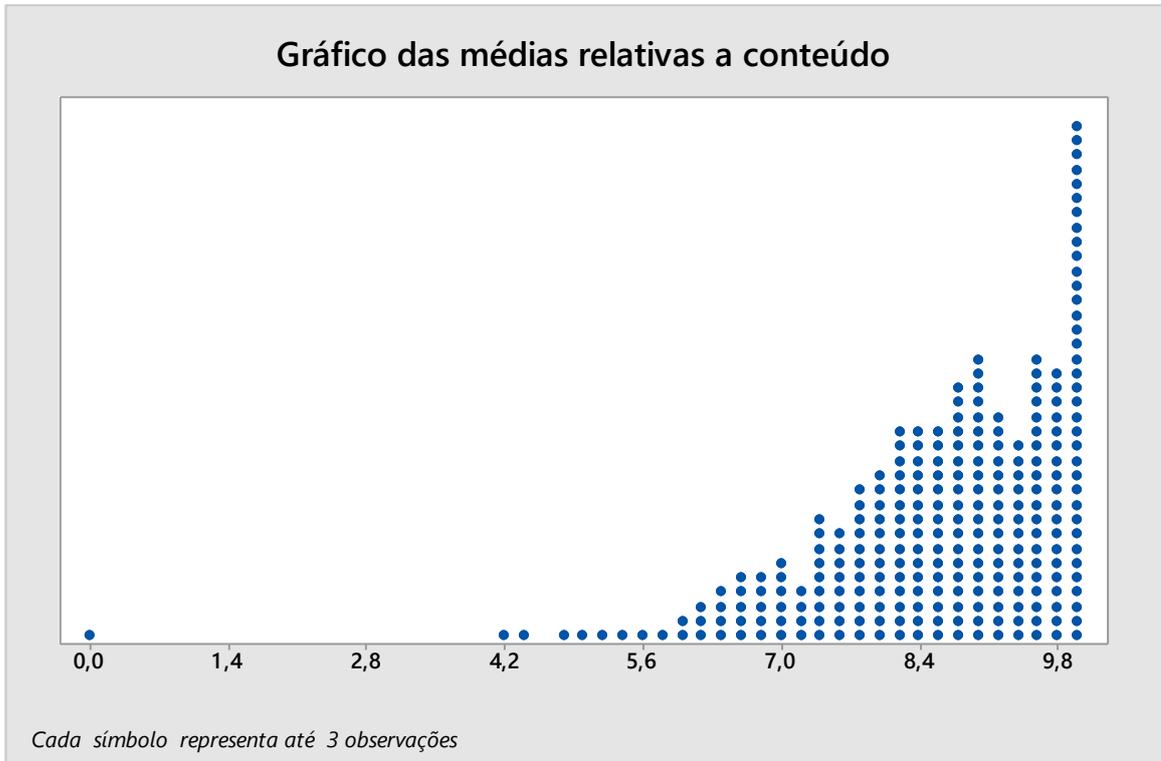
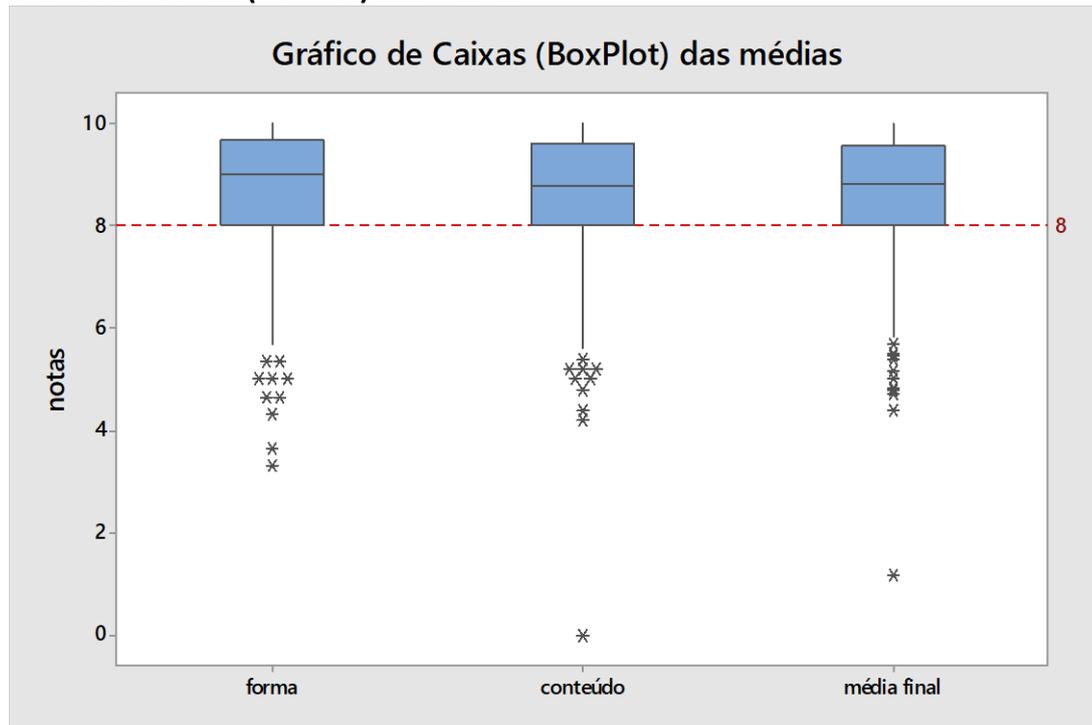


Gráfico 5 - Caixas (BoxPlot) das médias



Outras informações:

- Cerca de 70% dos pôsteres forneceram a informação de que a pesquisa estava concluída. Através das notas podemos concluir que houve um bom nível de apresentação dos trabalhos. As notas que apresentaram maior variabilidade se referem ao quesito Referências Bibliográficas. Somente 23 pôsteres ou não apresentaram nenhuma referência (nota zero) ou tiveram nota inferior a 5 nesse quesito, o que se mostrou bem inferior ao valores observados em anos anteriores. É saudável continuar ainda a enfatizar, nas normas dos próximos anos, a necessidade de colocar as referência(s) bibliográfica(s) essencial(is), bem como relatar às agências financiadoras que incentivem seus alunos a incluírem essa informação nos pôsteres apresentados nas Jornadas de Iniciação Científica.
- Somente 25% dos pôsteres avaliados informaram que necessitavam cumprir exigências legais e pouco mais da metade apresentou essa informação no pôster.

Alguns comentários destacados das fichas de avaliação:

Destaque dos pontos positivos

- A autora parabenizou a organização e achou tudo bem organizado. Recebeu muitas informações e não ficou perdida, como já aconteceu em outros eventos.
- Achou a sessão muito organizada. Pretende voltar em anos futuros.
- Apreciou o espaço oferecido pelo evento à apresentação dos pôsteres.
- Congresso muito interessante pela multidisciplinaridade.
- Considerou a sessão muito importante, devido às interações entre os participantes.

- É a primeira participação da autora e tem notado uma ótima organização com possibilidades de boas interações entre os graduandos e pesquisadores.
- Gostaria de agradecer aos organizadores e demais envolvidos no evento.
- Os 3 autores consideraram a sessão muito bem organizada.
- Os monitores foram extremamente atenciosos.
- Ótima organização.
- Parabenizou a SBPC.
- Uma experiência importante para a formação profissional.

Destaque de pontos negativos/sugestões:

- A estudante teve dificuldades em encontrar o CAD-1.
- Áreas em comum deveriam ser mais próximas (ex. Microbiologia, Agrárias...).
- Houve redução do público.
- Não conseguiu ver os outros trabalhos.
- O autor sentiu falta de sinalizações na UF.
- Pequena quantidade de trabalhos apresentados.
- Gostaria do pôster maior.
- Gostou, mas não foi fácil localizar o prédio.
- Gostou, mas sentiu falta de sinalização e considerou o deslocamento dificultado pela localização das atividades.
- Número reduzido de palestras sobre fisioterapia do movimento.

A organização geral da atividade foi levada a efeito por Léa Oliveira da SBPC, que vem cuidando das apresentações de pôsteres ao longo dos anos. O corpo de avaliadores foi composto por professores da UFMG, Secretários Regionais e Conselheiros da SBPC, e dois congressistas frequentes que foram voluntários (um de Rondônia e outro de Tocantins).

Resumindo, pela boa avaliação recebida em sua grande maioria pelos avaliadores, podemos concluir que a Sessão Pôster foi de boa qualidade, e que foi apresentada com entusiasmo pelos autores. Os pontos positivos & negativos foram destacados pelos autores, e auxiliam para sinalizar manutenção e/ou necessidade de mudança de alguns quesitos.

Este documento será anexado à pasta de avaliação dos minicursos apresentados nesta mesma reunião (69ª. RA da SBPC), avaliação esta feita regularmente, durante as reuniões anuais (e, eventualmente, em algumas regionais).

Lisbeth K. Cordani (sócia da SBPC) fevereiro de 2018.